Balta Lelija

8 de novembro de 2026
Domingo XXXII do Tempo Comum
"A sabedoria"

Sab 6,12-16

A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela em breve há de viver despreocupado. Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos.

A sabedoria é um dos sete dons do Espírito Santo. Ela poderia ser descrita como um "conhecimento delicioso" que alegra o coração e o Espírito, como uma luz suave. Talvez tenhamos conhecido uma pessoa sábia em quem esse dom do Espírito Santo esteja atuando. Essa pessoa vê todas as coisas e circunstâncias sob a perspectiva de Deus e seu relacionamento com os outros é marcado pela bondade.

Não é tão difícil conhecer a sabedoria porque, como a leitura indica, ela já está esperando por nós. Só precisamos desejá-la! Onde podemos encontrá-la?

As Sagradas Escrituras nos ensinam que em Jesus Cristo há todo tesouro de sabedoria e conhecimento (Col 2,3). Portanto, se O conhecermos e vivermos Nele, os dons do Espírito Santo, inclusive o dom da sabedoria, se desenvolverão em nós. Encontrar Jesus não requer um grande esforço, pois seu amor nos procura e nos precede: "Ele nos amou primeiro" (1 Jo 4,19), mesmo antes de começarmos a retribuir seu amor. Se apenas invocarmos seu nome e pedirmos a ele a graça de conhecê-lo, nossa súplica não cairá em ouvidos surdos, mas ele nos responderá, pois foi o próprio Deus que semeou em nosso coração o desejo de conhecê-lo.

De manhã cedo, encontramos sabedoria sem esforço. Como diz o provérbio: "O pássaro madrugador pega a minhoca". Isso certamente se aplica à sabedoria: nós a encontramos quando, de manhã cedo, mergulhamos na oração e na meditação das Escrituras. Agimos com sabedoria quando consagramos o dia ao Senhor assim que ele começa e nos lembramos Dele repetidamente até o anoitecer; quando passamos o dia segurando Sua mão

e obedecendo à Sua orientação. Aquele que aceita o convite do Senhor para encontrá-Lo no sacramento da Eucaristia e da confissão torna-se sábio. Da mesma forma, torna-se sábio aquele que presta atenção a tudo o que Deus faz no dia a dia para nos mostrar seu amor.

Também é sábio buscar o Senhor à noite, por exemplo, quando não conseguimos dormir, e usar esse tempo para orar e ler a Bíblia, em vez de nos torturarmos com as horas que passamos sem dormir.

Aquele que não fecha os olhos para as necessidades do próximo, mas que as atende com misericórdia, também é sábio hoje, pois toda obra de misericórdia está agindo à luz suave de Deus, está agindo à sua própria maneira.

Tornamo-nos sábios quando aprendemos a controlar nossas paixões desordenadas, examinando nossos impulsos naturais à luz de Deus. Pois nem todas as nossas ideias espontâneas, pensamentos e sentimentos passageiros são valiosos o suficiente para serem levados em consideração.

Quando seguimos a Cristo, aprendemos a ordenar nossa "casa interior". Aprendemos a discernir se o que pensamos ou fazemos corresponde à vontade de Deus. Também aprendemos a questionar se as metas que buscamos são egoístas ou se estão realmente a serviço de Deus e do próximo.

Trata-se de alcançar uma visão sobrenatural de nossa vida e saber que estamos completamente nas mãos de Deus. É sua sabedoria que quer nos conduzir, e a todos os outros, ao objetivo para o qual fomos criados. Deus pode integrar até mesmo a resistência, os erros e os pecados humanos em seu plano de salvação. Saber que somos amados por Ele é a grande sabedoria que nos impele a fazer o máximo para nos tornarmos dignos desse amor.

A visão sobrenatural de nossa vida, ou seja, aprender a ver tudo à luz de Deus, nos aproxima da eternidade. Assim, não seremos engolidos pelas preocupações, necessidades ou prazeres deste mundo. Em vez disso, aprendemos a ansiar por aquilo que dura para sempre, aquilo que realmente preenche nossa alma, e deixamos para trás tudo o que nos leva à periferia ou à superficialidade.

Com o Espírito de Deus, aprendemos a vencer o mundo e a nos mover nele com sabedoria divina. No entanto, isso requer uma verdadeira vida espiritual; não uma vida em que pensamos em Deus apenas esporadicamente e nos deixamos levar por nossos impulsos naturais. Requer uma vida de seguimento diário de Cristo, em constante diálogo com Deus, imerso em sua presença.